



## VIDA COM DEUS

Temor do Senhor – Anderson Endlich

18 de Fevereiro de 2024 | [www.abase.org](http://www.abase.org) | [contato@abase.org](mailto:contato@abase.org)

*“O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; conhecer o Santo é ter entendimento.”*

Provérbios 9:10

### RESUMO

O tema “Temor do Senhor” às vezes pode ser visto por nós de uma forma pejorativa no sentido de que trás para os nossos corações um peso ou uma ideia de medo. Ao observarmos as Escrituras veremos que o temor do Senhor na verdade está conectado a uma vida que encontra em Deus o sentido para viver seus dias, formar suas opiniões, moldar suas ações. O convite de Deus para nós é que venhamos a conhecê-lo e a medida que o conhecemos somos impactados pela sua Glória e Santidade.

#### 1. TEMER AO SENHOR NÃO É TER MEDO

Conectar a ideia de Temor do Senhor ao medo é talvez a nossa primeira reação e por isso evitamos de alguma forma o uso dessa palavra.

Precisamos entender que o medo é uma forma de temor, mas nesse caso, ele não se aplica, porque não faz sentido Deus nos chamar a uma vida de medo, sendo que a Palavra nos diz que “O perfeito amor lança fora o medo” (1Jo 4.18).

Esse tipo de medo é aquele que foge do Senhor com pavor (Gn 3:8-10), que se esconde e se afasta dele com terror, como se ele fosse nosso problema. Não tem nada a ver com glorificar e desfrutar de Deus. É desconfiança e ressentimento para com Deus. O evangelho não cria esse temor em nossos corações. O evangelho nos mostra a glória da graça de Deus em Jesus e nos ergue, seguros e destemidos, para enfrentar a vida corajosamente como homens e mulheres com destinos eternos.

#### 2. SE APROXIMAR E CONHECER

O temor do Senhor é uma outra maneira de descrever a confiança no Senhor. Mas a palavra “temor” acrescenta conotações de reverência, respeito e admiração. O temor do Senhor é o oposto do medo que cria uma falsa submissão não pautada no amor voluntário. Na verdade, o temor do Senhor é compatível com “o conforto do Espírito Santo” (At 9.31). É um novo senso de realidade com o Deus vivo (At 2.43; 5.11; 19.17), que nos resgata de uma fé meramente teórica. Este temor é doce, e nos mantém perto do Senhor.

Então, tememos ao Senhor de uma nova maneira. Tememos que venhamos a entristecer aquele que nos ama tanto. Este temor sadio é uma humildade ensinável (Pv. 15.33). É total abertura para fazer a vontade de Deus (Gn 22.12). É arrependimento, afastamento do mal (Jó 28.28). Ele se traduz em obediência simples e prática à Palavra de Deus.

*De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem (Ec 12.13).*

### **3. SER ÍNTIMO DO DEUS TEMÍVEL**

*“O Senhor confia o seu segredo aos que o temem, aos quais ele dará a conhecer a sua aliança.” (Sl 25:14)*

Deus nos chama para desfrutarmos de um relacionamento íntimo com ele, estabelecido e fundamentado em quem Ele é. Ao reconhecermos a grandeza Dele, somos tomados por um amor reverente que se torna a bússola que norteia o nosso caminho. Ele deseja compartilhar conosco o Seu coração, os Seus planos e desejos e para isso é necessário que nós nos aproximemos Dele de todo coração, conscientes de que o Deus que é fogo consumidor, o Deus que se veste de justiça, é cercado por seres celestes que queimam, mas também nos deseja e quer se relacionar conosco.